Terça-feira da 7ª semana da Páscoa

Evangelho (*Jo* 17,1-11a): Assim Jesus falou, e elevando os olhos ao céu, disse: «(...) Pai, glorifica-me junto de ti mesmo, com a glória que eu tinha, junto de ti, antes que o mundo existisse. Manifestei o teu nome aos homens que, do mundo, me deste (...) e reconheceram verdadeiramente que eu saí de junto de ti e creram que tu me enviaste (...)».

Deus Filho, enviado pelo Pai

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje podemos nos assomar ao coração de Cristo e, assombrados, contemplamos a imensidade do panorama que descobrimos por causa deste colóquio com seu Pai. Um panorama infinito e eterno, pois sua intima unidade remonta-se até... Até "muito antes" da criação do mundo. E é que o mesmo Cristo é o Filho eterno do Pai.

Do Pai que o engendrou espiritualmente, procede na eternidade como Filho engendrado. E do Pai procede em o tempo, porque foi enviado ao mundo com a missão de "tomar-nos" do mundo. Essa missão é uma continuação no tempo da sua procedência filial do Pai.

—Pai Santo graças a teu amor, a Filiação de teu Filho "prolongou-se" em sua encarnação salvadora. Quero ser teu filho em Teu Filho. Ajuda-me a sê-lo, com a assistência do Espírito Santo, Vosso Divino Amor, que foi derramado em nossos corações.